

## EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Curso Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 120 minutos  
1998

1.ª FASE  
1.ª CHAMADA

### PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS A

Esta prova é constituída por dois grupos de resposta obrigatória.

#### GRUPO I

Leia atentamente o seguinte texto:

1 Ao anoitecer daquele dia, pediu Teresa os sacramentos<sup>1</sup> e comungou à grade do coro, onde se foi amparando à sua criada. Parte das horas da noite passou-as sentada ao pé do santuário de sua tia, que toda a noite orou. Algumas vezes pediu que a levassem à janela que se abria para o mar, e não sentia ali a frialdade da viração. Conversava serenamente  
5 com as freiras, e despedira-se de todas, uma a uma, indo por seu pé às celas das senhoras entevadas para lhes dar o beijo da despedida.

Todas cuidavam em reanimá-la, e Teresa sorria, sem responder aos piedosos artificios com que as boas almas a si mesmas queriam simular esperanças. Ao abrir da manhã, Teresa leu uma a uma as cartas de Simão Botelho. As que tinham sido escritas nas margens do Mondego enterneciam-na a copiosas lágrimas. Eram hinos à felicidade prevista:  
10 eram tudo que mais formoso pode dar o coração humano, quando a poesia da paixão dá cor ao pensamento, e uma formosa e inspirativa natureza lhe empresta os seus esmaltes. Então lhe acudiam vivas reminiscências daqueles dias: a sua alegria doida, as suas doces tristezas, esperanças a desvanecerem saudades, os mudos colóquios com a irmã querida  
15 de Simão, o céu aromático que se lhe alargava à aspiração sôfrega de vagos desejos, tudo, enfim, que lembra a desgraçados.

Emaçou depois as cartas, e cintou-as com fitas de seda desenlaçadas de raminhos de flores murchas, que Simão, dois anos antes, lhe atirara da sua janela ao quarto dela.

20 As pétalas das flores soltas quase todas se desfizeram, e Teresa, contemplando-as, disse: «Como a minha vida...» e chorou, beijando os cálices desfolhados das primeiras que recebera.

Camilo Castelo Branco, *Amor de Perdição*. Lisboa, Editorial Comunicação, 1983

<sup>1</sup> os sacramentos: os últimos sacramentos, administrados quando alguém está próximo da morte.

Elabore um comentário do excerto transcrito que integre o tratamento dos seguintes tópicos:

- sequência e sentido das acções narradas;
- estado psicológico de Teresa;
- função simbólica das cartas e das flores;
- aspectos estilísticos relevantes;
- marcas da estética do Romantismo.

## GRUPO II

Resuma o excerto a seguir transcrito, constituído por duzentas e cinquenta e uma palavras, num texto de **setenta e cinco a noventa e cinco** palavras.

Antes de iniciar o seu resumo, leia atentamente as instruções dadas em final de página.

1 A Questão Coimbrã tornou-se a polémica mais importante da história da literatura por-  
tuguesa, não só porque se processou na imprensa periódica e pública, mas ainda porque  
nela participou quase toda a inteligência letrada da época, e porque fez emergir uma ge-  
5 ração nova, com personalidades e problemas que foram de referência durante mais de um  
século. Mas o que nos é dado hoje ler são quilómetros de exercícios de eloquência pan-  
fletária e de humor, de prosa farfalhada<sup>1</sup>, incontinente<sup>2</sup>, com poucas ideias sistemáticas e  
escassa invenção, ainda que com muita verve<sup>3</sup> e riqueza vocabular. Permanece de qualquer  
modo um rico acervo<sup>4</sup> de textos críticos indispensáveis e a merecerem nova leitura, para que  
se refaça, com menor parcialidade ou maior actualidade, a história e reavaliação das ideias  
10 literárias em Portugal. Uma polémica nacional centrada na literatura mostra bem a relevân-  
cia dessa arte no século XIX, fenómeno impensável neste final do século XX.

Do anticonformismo da geração coimbrã saíria a chamada «Geração de 70», talvez a  
mais brilhante da história literária moderna. Em Lisboa, forma-se o Cenáculo a partir de  
1867, onde Jaime Batalha Reis congrega os antigos estudantes, a quem se juntam Ramalho  
15 Ortigão, Oliveira Martins, José Fontana, Guerra Junqueiro, Augusto Soromenho. Ai havia de  
nascer a iniciativa das «Conferências Democráticas do Casino Lisbonense» (1871), com um  
vasto programa de reformas da sociedade portuguesa. Do ponto de vista literário confirma-  
-se o realismo, e Eça de Queirós estará em condições de nos dar a ver em saborosas ilus-  
trações romanescas a cena real da Questão Coimbrã.

Margarida Vieira Mendes, «A Questão Coimbrã», *Dicionário do Romantismo*, Lisboa, Caminho, 1996

<sup>1</sup> farfalhada: ornamentada, artificiosa.

<sup>2</sup> incontinente: imoderada.

<sup>3</sup> verve: vivacidade.

<sup>4</sup> acervo: conjunto.

Há uma tolerância de quinze palavras relativamente ao total de palavras pretendido (sessenta palavras como limite mínimo, e cento e dez palavras como limite máximo). Um desvio maior implica uma desvalorização parcial do texto produzido.

Note que, para efeitos de contagem, se considera uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando hifenizada. De acordo com este critério, o fragmento a seguir transcrito é constituído por treze palavras: "A/ Questão/ Coimbrã/ tornou-se/ a/ polémica/ mais/ importante/ da/ história/ da/ literatura/ portuguesa/".

**FIM**

V.S.F.F.

138/3

## COTAÇÕES DA PROVA

<b>GRUPO I</b> .....	<b>140 pontos</b>
Desenvolvimento dos tópicos – conteúdo .....	80 pontos
Elaboração do comentário – organização e correção linguística .....	60 pontos
<b>GRUPO II</b> .....	<b>60 pontos</b>
Conteúdo .....	24 pontos
Organização e correção linguística .....	36 pontos
<b>TOTAL</b> .....	<b>200 pontos</b>